



IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO BILÍNGUE EM MOÇAMBIQUE, ESTUDO DE CASO DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS RURAIS.

Natália Francisco Xavier Muananoua, MeD, Universidade Católica de Moçambique,
Moçambique.

Isac Pinho, Msc. Instituto Superior Cristão-Hefsiba, Moçambique, Zambézia,

Felipe Angst, PhD, Universidade Católica de Moçambique, IED.

Resumo

A educação é um processo que visa formar o ser humano para contribuir no desenvolvimento do país. Nas zonas rurais, devido às questões culturais, muitas crianças ingressam na escola falando apenas a língua materna, como o Lomué, o que dificulta a aprendizagem. Para responder a este desafio, o governo introduziu o ensino bilíngue nas escolas primárias, principalmente nas zonas rurais, com o objectivo de facilitar o processo de ensino e aprendizagem. O estudo tem como objectivo geral, analisar o impacto da implementação do ensino bilíngue nas escolas rurais moçambicanas, e como objectivos específicos, identificar os seus benefícios, descrever os desafios, explicar a sua importância e propor estratégias que promovam a inclusão e a qualidade educativa. A pesquisa, de natureza qualitativa e com enfoque bibliográfico, foi realizada na Escola Primária completa de invinha, no distrito de Gurué, província da Zambézia. Foram usadas entrevistas semiestruturadas, análise documental, revisão bibliográfica e observação participante para recolha de dados, envolvendo seis participantes dos quais dois gestores escolares, dois professores e dois pais ou encarregados de educação. Os resultados mostram que o ensino bilíngue contribui para o enriquecimento do processo educativo, ampliando a visão de mundo dos alunos, desenvolvendo competências interculturais e cognitivas e melhorando a comunicação, autonomia e desempenho académico. Contudo, a implementação enfrenta desafios como resistência cultural, falta de recursos, fraca formação docente e limitada participação dos pais, dificultando a eficácia pedagógica. Assim, destaca-se a necessidade de maior apoio institucional e de estratégias que envolvam a comunidade para fortalecer a inclusão e garantir a qualidade do ensino.

Palavras-chave: Ensino bilíngue. impacto. processo de ensino

INTRODUÇÃO

Contextualização do problema de pesquisa

Em Moçambique, a implementação do ensino bilingue é uma estratégia destinada a aprimorar a qualidade da educação, especialmente no nível do ensino primário. Assim, a educação bilingue significa uma introdução da língua materna no processo do ensino em paralelo com a língua oficial portuguesa, onde, segundo o modelo de transição gradual adotado para este tipo de ensino, nos primeiros anos de escolaridade, a primeira é inicialmente meio de instrução e a segunda somente como disciplina, e só mais tarde como meio de ensino.

A implementação do ensino bilingue traz consigo grandes benefícios para os alunos, mas também desafios que precisam ser superados para que essa modalidade de ensino seja eficaz e equitativa para todos os estudantes. É fundamental que governos, instituições de ensino e a sociedade em geral trabalhem juntos para garantir que o ensino bilingue cresça e se desenvolva de forma sustentável e inclusiva. A implementação deste ensino tem sido cada vez mais valorizada e reconhecida como uma estratégia eficaz para promover a competência linguística e cultural dos alunos.

A abordagem bilingue proporciona aos estudantes a oportunidade de desenvolver habilidades comunicativas em duas línguas, além de promover a compreensão e valorização de diferentes culturas. A sua implementação requer um planejamento cuidadoso e uma equipe de profissionais capacitados para garantir o sucesso do programa, e é importante também envolver os pais e a comunidade escolar no processo, para que haja um maior engajamento e apoio ao ensino bilingue.

Questão de pesquisa

A escassez de materiais didáticos, como livros de leitura, cadernos de exercício, recursos audiovisuais (vídeos, músicas e gravações) e outros meios pedagógicos é um dos obstáculos que a escola mencionada enfrenta para garantir a aplicação eficaz deste modelo de ensino. Se ações imediatas não forem adotadas com muita seriedade, é possível que a situação do ensino bilingue em determinadas regiões do país se registre uma evolução para sérios desafios, visto que a sua implementação tem demonstrado um carácter incontornável e, com este pressuposto levanta-se a seguinte questão de pesquisa: Qual é o impacto da implementação do ensino bilingue nas escolas primárias rurais Moçambicanas?

Objectivos de pesquisa

Geral: analisar o impacto da implementação do ensino bilingue nas escolas primárias rurais moçambicanas.

Específicos: Identificar os benefícios da implementação do ensino bilingue nas escolas primárias rurais.

Descrever os desafios dos professores enfrentados no Processo de ensino aprendizagem.

Explicar a importância da implementação do ensino bilingue nas escolas primárias rurais.

Propor estratégias que promovam a inclusão e a qualidade educativa dos alunos.

Justificativa

A escolha do tema desta pesquisa, é fundamentada na crescente importância do ensino bilingue na formação das crianças em um mundo cada vez mais globalizado. Essa abordagem educacional não apenas enriquece o aprendizado linguístico, mas também prepara os alunos para interagir em contextos multiculturais, desenvolvendo habilidades essenciais para o mundo contemporâneo.

A implementação do bilinguismo nas escolas primárias tem mostrado um potencial significativo para melhorar não apenas a proficiência linguística, mas também as habilidades cognitivas, como a criatividade e a capacidade de resolução de problemas (Cummins, 2000).



Esses benefícios são cruciais no contexto actual, especialmente em regiões onde as comunidades têm acesso limitado a recursos educacionais.

Skutnabb-Kangas (2000) defende que para além dos benefícios individuais, o bilinguismo promove inclusão e valorização da diversidade cultural. Ao integrar diferentes línguas e culturas na experiência de aprendizagem, os alunos se tornam mais empáticos e respeitosos em relação às identidades dos outros, contribuindo para um ambiente escolar mais acolhedor). Essa valorização da pluralidade é crucial para a construção de uma sociedade harmoniosa. O ensino bilíngue emerge como uma prática alinhada a essas políticas, uma vez que promove o desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios de um mundo cada vez mais diversificado e interconectado.

Relevância de estudo

A nível académico, o tema é pertinente, não só por abordar aspectos ligados ao impacto da implementação do ensino bilingue para melhoria de ensino, mas também por apresentar estratégias para superar os desafios da implementação deste modelo de ensino e poderá servir como ponto de partida para futuros estudos ligados a esta temática.

Do ponto de vista pessoal a implementação do ensino bilíngue pode ter um impacto profundo e positivo no desenvolvimento de conhecimentos sobre a importância deste modelo de ensino, buscando mais bases para o aprofundamento do tema em alusão para que possa a dar o meu contributo sobre a matéria para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, do ponto de vista social, o ensino bilíngue poderá auxiliar a reduzir barreiras de comunicação e fortalecer as relações entre comunidades de línguas diferentes.

METODOLOGIA

Características da pesquisa

Como forma de responder aos objectivos traçados optou-se pela pesquisa qualitativa

Este estudo seguiu o paradigma qualitativo. Conforme Zanella (2006), Silveira (2009), Oliveira (2011), o paradigma de índole qualitativo foca-se em factos reais que em nenhum momento podem ser quantificados e, procura buscar os aspectos essenciais da situação em estudo, trazendo explicações sobre a sua origem, relações com outras situações e as suas implicações. Contudo, com a pesquisa qualitativa procuramos entender as percepções dos sujeitos e participantes do estudo que são os professores, gestores escolares, os alunos e pais ou encarregados de educação representados no conselho de escola.

Quanto aos procedimentos de colecta de dados usou-se a entrevista onde a autora conversou com cada membro para perceber a fundo sobre a implementação do ensino bilingue nas escolas rurais. Segundo Gerhardt e Silveira (2009), a entrevista estruturada, é aquela que possui um guião previamente construído, onde as perguntas são predeterminadas. O objectivo deste tipo de entrevista é conseguir várias respostas para uma única questão, permitindo a comparação das mesmas.

No entender de Guimarães (2024), a entrevista estruturada é um tipo de entrevista que se caracteriza pelo uso de um guião contendo as perguntas previamente elaboradas que serão colocadas às fontes da entrevista. A entrevista estruturada foi optada neste estudo, por não permitir a colocação de diferentes perguntas para os participantes ou entrevistados com mesmas características, ou seja, da mesma categoria.

Portanto, a entrevista conforme Duarte (2011) é uma técnica de colecta de dados utilizada em pesquisas e investigações, com o objectivo de obter informações de uma pessoa sobre determinado assunto. Durante uma entrevista, um entrevistador faz uma série de



perguntas ao entrevistado, que responde com base em suas experiências, opiniões, sentimentos e conhecimentos sobre o tema abordado.

Por seu turno Richardson (2007) salienta que a entrevista pode ser definida como uma interação verbal entre duas ou mais pessoas, na qual uma delas, o entrevistador, busca obter informações sobre um assunto específico através de questionamentos direccionados ao outro participante, o entrevistado. Ela não se limita à colecta de dados e obtenção de informações; ela também favorece o compartilhamento de experiências e saberes entre os participantes.

Análise documental

De acordo com Bardin (2016), a análise documental é uma das formas de análise de conteúdo que se baseia na interpretação sistemática e objectiva dos textos, objectivando identificar as significações e os significados que se escondem nelas. É uma técnica qualitativa de colecta de dados que consiste em examinar e interpretar documentos escritos para extrair informações relevantes e entender melhor os fenómenos estudados.

Esse método permite analisar a produção discursiva de diferentes actores sociais, como textos oficiais, relatórios, artigos, emails, etc., para identificar padrões, significados e contextos que podem não estar explícitos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta seção é destinada a apresentar e discutir os resultados da pesquisa. Em seguida segue a ilustração destinados aos gestores escolares. Os participantes foram mantidos em anonimato como forma de garantir a confidencialidade dos mesmos de acordo as siglas.

Quadro 1 (Guião de entrevista dirigido aos gestores escolares).

Ordem	Pergunta	G1	G2
1	Quais são os principais benefícios que a implementação do ensino bilíngue traz para o desenvolvimento das habilidades dos alunos no processo de ensino e aprendizagem?	“O ensino bilíngue enriquece o processo de aprendizado ao proporcionar aos alunos uma visão mais ampla do mundo, desenvolvendo habilidades de comunicação intercultural que são essenciais na sociedade globalizada”.	“Além disso, a fluência em dois idiomas fortalece a cognição dos alunos, melhorando suas habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico, fundamentais para o sucesso acadêmico e profissional.”



2	De que forma a implementação do ensino bilíngue influencia a preservação e valorização das línguas e culturas locais?	“A implementação do ensino bilíngue valoriza as línguas e culturas locais ao integrar conhecimentos tradicionais, fortalecendo a identidade dos estudantes. Isso promove o respeito pela diversidade e contribui para a preservação dessas manifestações culturais. Assim, a educação bilíngue actua como uma ferramenta de valorização cultural e linguística”.	“O ensino bilíngue incentiva o reconhecimento e a valorização das línguas e culturas locais, fortalecendo o orgulho cultural e estimulando a transmissão dessas tradições às novas gerações. Dessa forma, contribui para a preservação e fortalecimento das identidades culturais regionais”.
3	Como a comunidade escolar reage à implementação do ensino bilíngue e qual o impacto dessa mudança?	“A comunidade escolar demonstra entusiasmo e apoio à implementação do ensino bilíngue, percebendo-o como uma oportunidade de ampliar horizontes culturais e académicos. Essa mudança promove maior integração e preparo dos estudantes para o mercado global”.	“A reacção da comunidade escolar à introdução do ensino bilíngue é vista, com alguns receios sobre a adaptação e a qualidade do ensino. A mudança tem gerado debates sobre recursos e formação de professores, embora também traga benefícios na aprendizagem de línguas e habilidades interculturais. O impacto tende a evoluir conforme a adaptação e o suporte oferecido”.

Fonte: Autora



Quadro 1. (Guião de entrevista dirigido aos professores).

Ordem	Questão	P1	P2
1	Quais são os principais benefícios que a implementação do ensino bilíngue traz para o desenvolvimento das habilidades dos alunos no processo de ensino e aprendizagem?	“O ensino bilíngue melhora a comunicação, aumenta a confiança dos alunos e amplia suas oportunidades futuras, beneficiando também os professores ao oferecer uma educação mais completa”.	A implementação do bilíngue enriquece as habilidades linguísticas e culturais dos alunos, permitindo aos professores inovar nas metodologias e criar um ambiente mais motivador.
2	Como avalia o desempenho dos alunos com a implementação do ensino Bilingue na sala de aula?	“Os alunos são mais participativos e demonstram mais autonomia nas actividades, o que indica uma evolução no aprendizado e o bilinguismo tem também facilitado o entendimento de conceitos complexos, mas ainda há desafios na troca de idiomas”.	Os alunos têm mostrado mais interesse e motivação com o ensino bilíngue, conseguindo entender melhor os conteúdos em ambas as línguas e o desempenho dos alunos melhorou, principalmente na compreensão oral e na expressão escrita, o que é bem positivo”.
	Como tem sido o desempenho dos alunos com a implementação do ensino Bilingue na sala de aula?	“Os principais desafios que enfrentamos na implementação do ensino bilíngue são a falta de materiais didáticos específicos e a necessidade de adaptar o conteúdo para atender diferentes níveis de proficiência dos alunos. Além disso, temos dificuldades com a formação	“Acredito que o principal desafio é a falta de recursos tecnológicos e materiais actualizados, que dificultam a prática do bilíngue de forma mais interactiva. Além disso, a formação dos professores ainda precisa ser ampliada para que possamos ensinar



		continuada, que muitas vezes não é suficiente para nos preparar totalmente”.	de forma mais segura e confiante”.
--	--	--	------------------------------------

Fonte: Autora

Quadro 3 (Guião de entrevista dirigido aos pais e encarregados de educação).

Ordem	Questão	PEE1	PEE2
1	Quais são os benefícios da implementação de ensino bilingue para aprendizagem dos alunos?	o ensino bilíngue ajuda os alunos a desenvolverem melhor suas habilidades de comunicação, o que é importante para o futuro deles melhora a compreensão e o raciocínio, tornando os alunos mais atentos e capazes em várias áreas aprender duas línguas amplia as oportunidades de trabalho e estudos, além de abrir a mente para diferentes culturas”	Observamos que o ensino bilíngue estimula a sua criatividade e pensamento crítico, tornando-o mais participativo nas aulas embora às vezes seja desafiador, a aprendizagem em duas línguas reforça a sua capacidade de aprender novos conteúdos com maior facilidade, a aprendizagem em duas línguas ajuda o nosso filho a desenvolver habilidades de comunicação e compreensão, o que melhora seu desempenho geral na escola a aprendizagem em duas línguas reforça a sua capacidade de aprender novos conteúdos com maior facilidade ”.
		Tenho dificuldades em ajudar porque não domino bem os dois idiomas, o que torna complicado explicar ou corrigir	“É difícil acompanhar o ritmo de aprendizagem do meu filho nas duas línguas e ajudar



2	Quais dificuldades tem enfrentado para ajudar seu filho(a) com as tarefas relacionadas ao ensino bilíngue?	as tarefas, não entendo as instruções das actividades em uma das línguas, dificultando o apoio ao meu filho”	sem confundir e sinto que preciso de mais orientações sobre como apoiar meu filho nas tarefas bilíngues de forma eficaz”.
---	--	--	---

Fonte: Autora.

Discussão de resultados

De acordo com as respostas dadas pelos entrevistados notamos que o ensino bilíngue tem-se revelado uma estratégia pedagógica eficaz para promover uma aprendizagem significativa e inclusiva em contextos multilíngues como o moçambicano. De acordo com UNESCO (2023), o uso da língua materna como meio inicial de instrução “aumenta a compreensão dos conteúdos e melhora o desempenho académico nas primeiras classes” (UNESCO, 2023).

Em Moçambique, onde a maioria das crianças inicia o ensino sem domínio do português, o ensino bilíngue tem mostrado resultados positivos na leitura, escrita e retenção escolar. Um estudo realizado pela Creative Associates International demonstrou que os alunos que aprendem em línguas locais “têm maior taxa de sucesso na alfabetização e mostram maior envolvimento nas atividades escolares” (Creative Associates International, 2022).

Além do impacto cognitivo, o ensino bilíngue contribui para a valorização da identidade cultural e da auto-estima dos alunos. Segundo Ngunga (2019), o ensino nas línguas moçambicanas “fortalece a ligação entre escola e comunidade e permite que as crianças reconheçam o valor da sua própria cultura e língua”. Essa abordagem promove, assim, uma educação mais inclusiva e equitativa.

Do ponto de vista linguístico e social, Benson (2005) defende que “as crianças aprendem melhor quando instruídas na sua língua materna antes de fazerem a transição para uma língua segunda”. Essa progressão natural facilita a aprendizagem do português e reduz as dificuldades iniciais de comunicação em sala de aula.

Por fim, Cummins (2000) argumenta que o bilinguismo educacional proporciona vantagens cognitivas a longo prazo, como a melhoria da consciência metalinguística e da flexibilidade cognitiva. Tais benefícios são especialmente importantes em contextos moçambicano, onde o domínio de várias línguas é um recurso social e cultural relevante.

O ensino bilíngue em Moçambique constitui uma estratégia fundamental para promover a inclusão educativa e a valorização das línguas nacionais. Contudo, a sua implementação tem sido marcada por desafios significativos, como a escassez de professores qualificados, a insuficiência de materiais didáticos adequados e a limitada consolidação das políticas linguísticas.

Para superar tais limitações, o governo deve adotar medidas integradas que visem fortalecer a qualidade e a sustentabilidade do ensino bilíngue. Entre as estratégias prioritárias destaca-se a formação inicial e contínua dos docentes, garantindo-lhes competência linguística e metodológica para o uso equilibrado da língua portuguesa e das línguas locais (Cummins, 2009). Igualmente, a produção e distribuição de materiais pedagógicos contextualizados nas línguas nacionais são essenciais para assegurar aprendizagens significativas e culturalmente relevantes (Benson, 2005).



A participação ativa das comunidades locais também deve ser promovida, pois ela reforça a legitimidade do ensino bilíngue e valoriza as identidades culturais dos alunos (Ngunga, 2012). Além disso, torna-se imprescindível o fortalecimento das políticas linguísticas e a criação de mecanismos de monitoria e avaliação contínua, capazes de orientar a tomada de decisões com base em evidências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do ensino bilíngue nas escolas primárias rurais moçambicanas representa um marco essencial na promoção de uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, conforme preconizado pelos objectivos do desenvolvimento sustentável e pelas políticas nacionais de educação. A análise realizada demonstra que o uso da língua materna como meio inicial de instrução não apenas facilita a compreensão dos conteúdos escolares, mas também fortalece a identidade cultural e linguística das crianças, permitindo-lhes uma transição mais segura e eficaz para o português como segunda língua.

Os resultados apontam que o ensino bilíngue contribui significativamente para a melhoria do desempenho académico, redução das taxas de repetência e abandono escolar, além de favorecer o envolvimento das comunidades locais no processo educativo. Contudo, persistem desafios estruturais, como a escassez de materiais didáticos adaptados, a formação insuficiente de professores bilíngues e a necessidade de maior apoio institucional e financeiro para a consolidação do programa.

Assim, conclui-se que o ensino bilíngue constitui um instrumento estratégico para o fortalecimento da educação básica em Moçambique, sobretudo nas zonas rurais, onde a língua materna é a base da comunicação e do pensamento. A sua plena eficácia depende de uma articulação coerente entre políticas públicas, investimento em capacitação docente e valorização das línguas nacionais como veículos legítimos de conhecimento e desenvolvimento. Promover o ensino bilíngue é, portanto, investir na equidade, na identidade e no futuro sustentável das comunidades moçambicanas.

REFERÊNCIAS

- Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo* (L. P. Moita, Trad.). Lisboa: Edições 70.
- Benson, C. (2005). *The importance of mother tongue-based schooling for educational quality*. Commissioned Study for EFA Global Monitoring Report 2005. UNESCO. Creative Associates International. (2022). *Students gain reading skills to flourish in a multilingual world*. <https://www.creativeassociatesinternational.com/story/students-gain-reading-skills-to-flourish-in-a-multilingual-world/>
- Cummins, J. (2000). *Language, power, and pedagogy: Bilingual children in the crossfire*. Multilingual Matters.
- Duarte, J. (2011). *Entrevista minuciosa*. <http://www.xa.ying.com/kg/entrevistaemprofundidade>
- García, O., & Silva, I. (2016). *Bilingual education: A global perspective*. Routledge.
- MINEDH. (2020). *Plano Estratégico da Educação 2020–2029*. Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano.
- Ngunga, A. (2019). *A educação bilíngue em Moçambique: Desafios e perspectivas*. Universidade Eduardo Mondlane.
- Richardson, R. (2007). *Métodos e técnicas em pesquisa social* (3ª ed.). São Paulo: Atlas.
- UNESCO. (2023). *Multilingual education to unlock learning and inclusion for all*. <https://www.unesco.org/sdg4education2030/en/articles/new-unesco-report-calls-multilingual-education-unlock-learning-and-inclusion>

